

# **Banco Clássico S.A.**

## REGRAS E PROCEDIMENTOS CONTROLES INTERNOS

Dezembro de 2015

## **1. Introdução**

O presente relatório visa atender ao disposto no artigo 3º. da Resolução no. 2.554/98, do Conselho Monetário Nacional (CMN), o qual trata sobre as atividades de controles internos implementados no ano de 2015, tendo por objetivo a melhoria dos controles internos.

O relatório está estruturado segundo a Circular 3.467/09, mencionando aspectos descritivos do Ambiente de Controle, Procedimentos de Identificação e Avaliação dos Riscos, Procedimentos de Controles, Ambiente de Informação e Comunicação e Monitoramento e Aperfeiçoamento dos Controles Internos.

## **2. Objetivo**

Em atendimento à Resolução no 2.554/98 do CMN, que dispõe sobre a implantação e implementação do sistema de controles internos nas Instituições Financeiras, este relatório contempla as conclusões sobre a revisão das atividades de controles internos do Banco Clássico, no período de Janeiro a Dezembro de 2015, contempla ainda um breve relato sobre os objetivos, ações, procedimentos, papéis e responsabilidades pelas atividades de gestão e controle dos níveis executivos das áreas da Organização que compreendem o seu ambiente de controles internos.

Adicionalmente, verifica também a existência de meios apropriados para identificar, avaliar, gerir, informar, comunicar e monitorar os fatores internos e externos que possam significar ou afetar a realização dos objetivos do Banco Clássico.

## **3. Estrutura Organizacional**

O Banco Clássico é uma instituição financeira privada sob a forma de Sociedade Anônima por ações, regida pela Lei 6.404/76.e pelo Estatuto Social do Banco, constituído por meio da Assembléia Geral de Constituição por transformação da Clássica DTVM, realizada em 12 de julho de 1989. O Banco tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes aos bancos múltiplos, de acordo com as normas do CMN- Conselho Monetário Nacional e os regulamentos do Banco Central do Brasil a ele aplicáveis e com as disposições legais e regulamentares em vigor.

A Presidência, está sob responsabilidade do Diretor Presidente, e a Diretoria, sem designação específica, possui mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição, conforme definido no Estatuto do Banco. Os Diretores foram empossados em seus respectivos cargos imediatamente após a homologação de seus nomes pelo BACEN, na forma da Resolução nº 3.041/02 do CMN. Os Diretores ora eleitos preenchem as condições previstas na referida resolução e possuem pleno conhecimento das disposições constantes do Artigo 147 da Lei nº 6.404/76. A remuneração dos Diretores é fixada por meio de assembléia geral de acionistas, observada na Resolução nº 3.921/10 do BACEN.

A Diretoria do Banco Clássico apresenta envolvimento com as questões de controle interno e gestão de riscos por meio de definições de estratégias, participações de reuniões de planejamento e comitês.

Adicionalmente, a Diretoria trabalha continuamente para que as políticas e os procedimentos definidos sejam seguidos e respeitados pelos colaboradores da organização.

As diversas áreas que compõem a estrutura do Banco Clássico, são responsáveis pela existência e correto funcionamento dos controles da organização, de modo a mitigar os riscos à que o Banco Clássico está exposto.

A área de Controles Internos é responsável por monitorar e se certificar da eficiência e adequação do sistema de controles internos implementado.

A seguir descrevemos as áreas que compõem a estrutura do Banco Clássico, assim como os principais controles implantados em cada uma dessas áreas.

### **3.1 Diretoria de Recursos de Terceiros**

A área Recursos de Terceiros atua fundamentalmente com a Gestão dos Fundos de Investimentos que possuem recursos próprios do Banco. Sendo responsável pela respectiva Diretoria o Sr. Ronaldo Dias.

### **3.2 Diretoria de Operações**

A área de Operações é responsável por planejar, coordenar e aprovar as operações financeiras do Banco, relativas às operações de crédito, aplicações no mercado de capitais, em ações, em títulos de renda fixa e em fundos de investimentos em ações, visando a assegurar o cumprimento das metas estabelecidas.

Os principais controles realizados pela Mesa de Operações Financeiras da área de Operações são:

- Controle das operações do Banco na BM&FBOVESPA;
- Controle das aplicações em títulos de renda fixa;
- Controle da Aplicação da Reserva do Banco.

### **3.3 Diretoria de Contabilidade**

A área de Contabilidade do Banco Clássico é responsável pela contabilização das operações do Banco, responsabilizando-se pela adequação dos registros dos resultados das operações e pelo preparo e apresentação das demonstrações financeiras para divulgação. O acompanhamento das obrigações tributárias é terceirizado para o Escritório Contábil Special Account.

#### **3.3.1 Gerencia de Contabilidade**

Os principais controles realizados pela Gerência de Contabilidade são:

- Revisão mensal e adequação dos registros dos resultados das operações;
- Controle das autenticações e do arquivamento da documentação ;
- Monitoramento dos registros dos bens patrimoniais;
- Controle dos cálculos de impostos;
- Monitoramento das obrigações fiscais.

#### **3.3.2 Agencia Central**

Responsável pelo cadastro de clientes do Banco e pela conta corrente dos clientes do Banco Clássico.

Os principais controles realizados pela Agencia Central são:

- Validação e análise da documentação necessária para aceitação e cadastro de Clientes, de acordo com os procedimentos publicados na Intranet;
- Manutenção periódica do cadastro de clientes;

- Guarda dos documentos dos clientes;
- Verificação de notícias negativas relacionadas com os clientes e envio para análise e aprovação do Compliance para efetivação do cadastro;
- Controlar a Conta de Reserva do Banco;
- Controlar as contas corrente dos clientes do Banco.

### **3.3.3 SPB**

Responsável pela movimentação da conta de reserva bancária do Banco junto ao Banco Central do Brasil.

Os principais controles realizados pela área do SPB são:

- Controlar o envio e recebimento de TED dos clientes e do Banco;
- Controlar a compensação de cheques junto a COMPE;
- Controlar a transferência de recursos para a conta de compulsório junto ao Banco Central do Brasil.

## **3.4 Controladoria**

A área Controladoria é responsável pelo envio dos relatórios ao Banco Central (diário, semanal, mensal, trimestral, semestral e anual), pela elaboração de relatórios contábeis para o Comitê de Riscos e Comitê de Tesouraria, pelos Ativos e Passivos.

Os principais controles realizados pela Controladoria são:

- Monitoramento de divergências nas contas contábeis;
- Validação dos valores que são demonstrados nos relatórios ao Banco Central;
- Monitoramento dos valores da folha de pagamento
- Monitoramento das movimentações bancárias (Contas a pagar e a receber);
- Monitoramento do caixa;
- Monitoramento dos valores de reserva bancária.

### **3.4.1 Tesouraria**

A área de Tesouraria é responsável por estabelecer um sistema de controle dos investimentos da organização, de modo a assegurar os padrões de credibilidade e segurança.

As principais atividades da área de Tesouraria são: gerenciamento do fluxo de caixa, análise de resultados, resgate e liquidação de operações, conferência de saldos bancários, planejamento e orçamento, controle da conta reserva e reporte a Diretoria.

Abaixo descrevemos os principais controles da área de Tesouraria:

- Acompanhamento da abertura, das movimentações e do fechamento do Sistema Brasileiro de Pagamentos;
- Monitoramento da Reserva Bancária;
- Monitoramento da reserva de aplicações do compulsório do Crédito Rural;
- Monitoramento dos depósitos na conta de Compulsório do Banco Central;
- Monitoramento da disponibilidade monetária do Banco Clássico;
- Monitoramento dos investimentos realizados pelo Banco Clássico;
- Monitoramento do Fluxo de caixa.

Os investimentos realizados, pela Banco Clássico, são efetivados de acordo com a “Política de Investimentos”, aprovada pelo Diretor Presidente.

O Banco Clássico segue as diretrizes de investimentos conservadora, investindo em títulos públicos, fundos de investimentos e ações de empresas de infra estrutura. Os Investimentos elegíveis especificados são:

1. Pequeno caixa depositado em contas bancárias sem incidência de juros;
2. Letras do Tesouro, Títulos LTN e LFT emitidos pelo Tesouro Nacional.
3. Ações de empresas, preponderantemente em empresas de energia elétrica.

### **3.4.2 Pessoal**

A área de Pessoal é responsável pelas diretrizes relativas aos colaboradores do Banco Clássico, pelo recrutamento e seleção de novos colaboradores (sendo tal atividade realizada em conjunto com o Gestor da área demandante), liberação das férias dos funcionários e monitoramento dos treinamentos pendentes.

A seguir descrevemos os principais controles da área de Pessoal:

- Aprovação das novas contratações;
- Monitoramento dos documentos e procedimentos necessários para admissão ou demissão de um funcionário;
- Monitoramento das férias.

### **3.4.3 Tecnologia da Informação (TI)**

A área de Tecnologia da Informação é responsável pelo gerenciamento dos perfis de acesso dos usuários dos sistemas, restaurações e backups, suporte aos sistemas, elaboração do Plano de Continuidade de Negócios, instalação, configuração e manutenção das ferramentas de trabalho (computador, softwares, acesso internet),manutenção dos hardwares e equipamentos do Banco Clássico e sua disponibilidade.

Os principais controles da área são:

- Monitoramento dos perfis de acesso aos sistemas;
- Monitoramento dos contratos de prestação de serviços relacionados a serviços de Tecnologia da Informação;
- Monitoramento das mudanças realizadas no ambiente de produção(mudanças corretivas, evolutivas e regulatórias);
- Monitoramento do ambiente de produção por meio dos alertas de não conformidades (BI- Boletim de Incidente);
- Backup de todos os sistemas (backup diário, backup semanal total e backup mensal total, este último armazenado pelo período de 5anos).

Os sistemas utilizados pelo Banco Clássico estão descritos a seguir:

Sistema	Funcionalidade	Utilizado por
CFI- Cadastro	Cadastro	❖ Cadastro
CFI-Tesouraria	Tesouraria	❖ Financeiro
Virtual- W-Open	Operações Mercado Open	❖ Contabilidade

ZAP- Basiléia 2	DLO	❖ Operações
ZAP- Basiléia 2	DRM	❖ Operações
ZAP- Contabilidade	Contabilidade	❖ Contabilidade
ZAP- Conta Corrente	Conta Corrente	❖
JD - SPB	SPB	❖ Operações
JD- BACEN – JUD	BACEN – JUD	❖ Compliance
JD- BACEN – JUD2	BACEN – JUD	❖ Compliance
JD- CCS	Cadastro Clientes Bacen	❖ Operações
JD- Central de Risco	Central de Riscos Bacen Controle dos limites operacionais	❖ Operações
DriveAmnet	Gestão de Fundos de Investimentos	❖ Fundos de Investimentos
SCR - Bacen	Análise Cadastral	❖ Cadastro
Serasa	Análise Cadastral	❖ Cadastro
CETIP	Registro de Cotas de Fundos de Investimentos	❖ Fundos de Investimentos
Special Account	Controle de impostos	Contabilidade
SEFIP – CEF	Contribuições Sociais	❖ Pessoal
CMA	Aplicações em Bolsa	❖ Gestor Recursos Próprios
Bovespa- CAS	Controle de Acesso ao Sistema	❖
Bovespa- COLD	Posição da Custódia	❖
Bovespa- MTA	Monitor de Transmissão de Arquivos	❖

### 3.5 Órgãos de Assessoria

#### 3.5.1 Auditoria Externa (independente)

A empresa ANEND Auditores Independentes é responsável pelos trabalhos de Auditoria Externa, validações dos trabalhos contábeis e demonstrações financeiras.

#### 3.5.2 Auditoria Interna

Responsável por auditar e verificar a eficácia dos controles implantados.

A seguir relacionamos os principais controles da área de Auditoria Interna:

- Programação semestral de auditoria de forma que cada área seja auditada no mínimo bianualmente;
- Avaliação dos procedimentos e controles internos;

- Avaliação dos colaboradores.

### **3.5.3 Ouvidoria**

A Ouvidoria é responsável por receber, registrar, instruir, analisar e dar tratamento formal e adequado às reclamações dos clientes e usuários de produtos e serviços do Banco Clássico, que não forem solucionadas pelo atendimento habitual.

A Ouvidoria do Banco Clássico assegura que todas as reclamações dos clientes possam ser analisadas em uma instância superior, ou seja, após contato do cliente com a Central de Atendimento, sejam tratadas pronta e adequadamente dentro do prazo de 15 dias.

A Ouvidoria é responsável por propor ao Comitê de Risco, medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos e rotinas, em decorrência da análise das reclamações recebidas e elaborar e encaminhar à auditoria interna, e, à diretoria da instituição, ao final de cada semestre ou da ocorrência de fato relevante, relatório quantitativo e qualitativo acerca da atuação da Ouvidoria, contendo as proposições de melhorias e correções.

A seguir relacionamos os principais controles da área de Ouvidoria:

- Controle de chamados de Ouvidoria (aberto, em andamento, concluído);
- Controle de data de vencimento dos chamados;
- Controle mensal dos chamados de Ouvidoria (segmentados por canal de entrada, tipo de ocorrência, reclamação, pedido de informações, denúncias, sugestões, motivo, região demográfica, procedências, causa raiz, planos de ação e medidas adotadas);
- Controle dos planos de ação realizados e datas de resposta;

### **3.5.4 Compliance**

A área de Compliance é responsável pelo Gerenciamento do Programa de Prevenção e Combate a Lavagem de Dinheiro (PLD), pela disseminação do Manual de Conduta – Ética, assegurar a conformidade com leis, normas e políticas internas, colaboração para análise de novos negócios, relação com Órgãos Reguladores e Fiscalizadores e com as auditorias interna e externas.

Os principais controles da área de Compliance são:

- Acompanhamento do desenvolvimento e da aprovação de Políticas Corporativas e dos Manuais de Procedimentos;
- Verificação e adequação das normas externas com as normas internas;
- Monitoramento e Reporte ao COAF e à Diretoria acerca de operações suspeitas;
- Treinamento de ética e Prevenção a Lavagem de Dinheiro;
- Suporte para análise e aprovação de novos produtos ou processos;
- Monitoramento de clientes permanentes e eventuais em listas restritivas;
- Monitoramento das transações para verificação de transações suspeitas;
- Análise de cliente com caso de mídia negativa identificada pela área de Cadastro.

### **3.5.5 Riscos e Controles Internos**

A área de Riscos é responsável pelo Gerenciamento dos Riscos, pelos controles internos e pela interação com o Compliance e com as auditorias interna e externa. Também é responsável por acompanhamento das perdas operacionais e pela organização dos Comitês de Riscos.

Os principais controles da área de Riscos são:

- Elaborar os relatórios das estruturas de gerenciamento de riscos operacionais, de riscos de crédito, de riscos de mercado e de riscos de liquidez exigidos pelo Banco Central;
- Reporte dos indicadores de riscos para a Diretoria;
- Coordenar a estrutura para o gerenciamento dos riscos nas atividades dos prestadores de serviços terceirizados;
- Analisar processos, rotinas, organização do trabalho e controles operacionais, visando identificar oportunidades para melhorar a produtividade, através de sugestões e orientação às diversas áreas do Banco;
- Validação dos valores dos indicadores de Basiléia;
- Monitoramento das perdas operacionais ocorridas.

### **3.5.6 Jurídico**

O jurídico do Banco é terceirizado.

Atualmente a Banco Clássico trabalha com 2 escritórios de advocacia: Escritório de Advocacia Meireles & Magalhães S/C e Marques Advogados Associados.

Os principais controles da área jurídica são:

- Monitoramento das intimações, assegurando que a resposta ocorra dentro dos prazos fixados;
- Controle do recebimento de citações/notificações judiciais, dos agendamentos das datas de audiência de conciliação/instrução/julgamento e do andamento de todo o processo;
- Validação do cálculo da possível provisão de perdas de processos instaurados contra o Banco e mantendo um controle centralizado mensal dos valores;
- Monitorar as mudanças nas exigências do órgão regulador;

## **4. Governança Corporativa**

A estrutura de governança corporativa do Banco Clássico é responsável por definir estratégias e tomar decisões, assegurando uma geração de valor sustentável para a instituição.

O Banco Clássico adota como diretrizes, a transparência, a prestação de contas, a honestidade e a responsabilidade corporativa.

A seguir descrevemos a estrutura de Governança Corporativa do Banco Clássico:

### **4.1 Comitê de Auditoria**

Os principais controles do Comitê de Auditoria são:

- Revisar as demonstrações contábeis semestrais, inclusive notas explicativas, relatórios da administração e relatório do auditor independente;
- Avaliar a efetividade das auditorias independente e interna;
- Recomendar aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos;



- Verificar o cumprimento das recomendações com a auditoria independente, com a auditoria interna e com as diretorias.

#### **4.2 Comitê de Riscos**

Os principais controles do Comitê de Riscos são:

- Avaliar o Sistema de Gerenciamento de Riscos Operacionais;
- Avaliar os planos de contingências e as ações de melhorias;
- Avaliar a exposição aos riscos de mercado;
- Avaliar a exposição aos riscos de liquidez;
- Avaliar as ações para eliminar riscos apontados pela Auditoria Interna;
- Disseminar a cultura e normas do Gerenciamento de Riscos (Operacional, Mercado, Liquidez) bem como aprovar a estratégia de atuação e suas diretrizes;
- Disseminar o Código de Ética (Conduta) do Banco;
- Atuar em caso de Contingência das Instituições ou eventos de risco que envolva a imagem da Instituição e a Continuidade de Negócios;
- Disseminar a cultura de conformidade (Compliance) assegurando a conformidade com:
  - As diretrizes emitidas pelo Banco Central do Brasil e demais órgãos reguladores;
  - As leis e regulamentos aplicáveis ao negócio; e
  - As políticas e procedimentos da Instituição.

#### **4.3 Comitê de Remuneração**

Os principais controles do Comitê de Riscos são:

- Supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição;
- Diligenciar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição;

#### **4.4 Comitê de Investimentos**

Os principais controles do Comitê de Investimentos são:

- Elaborar a política de investimentos da instituição, propondo em bases técnicas, maior segurança no retorno dos investimentos;
- Avaliar as informações de mercado;
- Avaliar e aprovar instituições e produtos para investimento;
- Propor alocações estratégicas e táticas dos investimentos
- Monitorar os investimentos do Banco.

### **5. Compromisso com a Ética**

O Código provê orientações a conduta ética e honesta dos colaboradores, orientações sobre como reconhecer e lidar com problemas éticos. O documento descreve valores fundamentais como a integridade, parceria, oportunidade e trabalho em equipe. As diretrizes de conduta do Banco Clássico estão descritas e exemplificadas em

detalhes, conforme a seguir:

- Relacionamento com a Diretoria
- Relacionamento com clientes
- Relacionamento com Fornecedores
- Relacionamento com parceiros
- O compromisso com as leis

O Código de Ética é do conhecimento de todos os colaboradores mediante adesão e divulgação via a intranet do Banco.

## **6. Informação e Comunicação**

A Diretoria busca assegurar que os dados financeiros, operacionais e de compliance interno são adequados, assim como informações externas do mercado, de forma a dar segurança ao processo de tomada de decisão.

O Banco também implementou canais de comunicação para assegurar que todos os colaboradores estejam cientes das políticas e dos procedimentos que afetam seus deveres e responsabilidades.

### **6.1 Políticas e procedimentos**

As políticas e procedimentos são divulgados à todos os colaboradores do Banco por meio da Intranet.

### **6.2 Segregação de funções**

A estrutura de Controles Internos do Banco Clássico prevê a separação entre funções de autorização/aprovação, de operações, execução, controle e contabilização, de tal forma que nenhum colaborador detenha competências e atribuições em desacordo com esse princípio.

Os controles existentes buscam contemplar a segregação entre funções conflitantes, ressaltando-se:

- Políticas e procedimentos a respeito da segregação de atividades, de modo a evitar conflitos de interesse e acúmulo de funções incompatíveis.
- Controles de perfis de acesso nos sistemas do Banco, restringindo o acesso às funcionalidades do sistema de acordo com as atribuições de cada colaborador; e
- Políticas de alçadas onde estão definidas os valores limites de aprovação dos gestores.

### **6.3 Segurança dos sistemas de informação**

A área de Tecnologia da Informação é responsável pela segurança dos sistemas de Informação.

Seus principais controles são:

- Concessão de acesso mediante aprovação do Gestor;
- Back up diário (diferencial) e mensal (Full);
- Segregação dos perfis de acesso; e
- Senhas de acesso aos sistemas informatizados, cada colaborador tem uma senha única e intransferível.

O Banco Clássico possui uma Política de senha que define a frequência para alterações de acesso aos sistemas.

#### **6.4 Segurança física**

A segurança física visa proteger o patrimônio do Banco contra o uso não autorizado. O Banco Clássico tem os seguintes controles para a prevenção e detecção de riscos à segurança física:

- Controle de acesso , de entrada e saída de colaboradores;
- Documentação armazenada em sala com acesso limitado;e
- Diretrizes de segurança para acesso as instalações com câmaras de vigilância de funcionamento diuturno.

### **7. Identificação e Avaliação dos Riscos**

A Diretoria busca assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e objetivos do Banco Clássico são continuamente avaliados, e os controles internos revistos de modo a mitigar esses riscos.

#### **7.1 Estrutura de gerenciamento de riscos**

Considerando as atividades do Banco a Diretoria reconhece que os princípios de gerenciamento de riscos são fundamentais para o alcance dos objetivos da instituição.

As atividades do Banco Clássico estão expostas à ocorrência de diferentes tipos de risco, como: risco operacional, risco de mercado e risco de liquidez. Para cada categoria de risco foram criados controles de mitigação e acompanhamento mediante monitoramento contínuo pelos gestores de cada área e Diretores Estatutários.

O Banco Clássico também criou controles para mitigar outros riscos, como o risco legal e o risco reputacional.

O Banco Clássico busca com boas práticas de governança corporativa, gerenciar seus riscos para garantir a transparência, a honestidade, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa, proporcionando aos controladores a gestão estratégica e o monitoramento da execução dos processos internos.

#### **7.2 Risco operacional – Resolução nº 3.380/06**

Conforme disposto na Resolução nº 3.380 de 2006 do CMN, que dispõe sobre a implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional nas instituições financeiras , a estrutura implementada no Banco foi desenvolvida para minimizar a probabilidade de perdas decorrentes de controles inadequados nas áreas do Banco.

O Banco Clássico dispõe de uma estrutura de monitoramento dos riscos Operacionais definida na Política de Gerenciamento de Riscos, que estabelece os procedimentos utilizados para avaliar, monitorar, controlar e mitigar o risco operacional. O gerenciamento do risco operacional está sob responsabilidade da área de Riscos Bimestralmente o Comitê de Risco se reúne para discutir as estratégias da Gestão de Riscos, monitorar os pontos de auditoria, disseminar a Cultura de Compliance, e assegurar que as atividades da instituição estejam em conformidade com os procedimentos internos e com os normativos do Banco Central do Brasil.

### **7.3 Risco de mercado– Resolução nº 3.464/07**

Conforme disposto na Resolução nº 3.464/07 do CMN, que dispõe sobre a implementação de estrutura de gerenciamento de riscos de mercado nas instituições financeiras, o Banco Clássico dispõe de uma estrutura de monitoramento dos riscos de mercado e liquidez, que está sob responsabilidade da Controladoria.

### **7.4 Risco de Crédito – Resolução nº 3.271/09**

Conforme disposto na Resolução nº 3.721 do CMN, que dispõe sobre a implementação do gerenciamento do Risco de Crédito nas instituições financeiras, o Banco Clássico dispõe de estrutura para a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos de crédito, mediante a supervisão da própria Diretoria do Banco.

O Banco Clássico não possui carteira de crédito ativa, e segundo os critérios definidos pela resolução nº 2.682 não havendo por este motivo exposição ao Risco de Crédito nos moldes desta Resolução.

### **7.5 Gestão de Capital – Resolução nº 3.988/11**

O Banco Clássico implementou a regulamentação a Resolução nº 3.988/11 do CMN, que dispõe sobre a implementação de estrutura de gerenciamento de Capital. O Banco Clássico dispõe de uma estrutura de gestão de capital, que está sob responsabilidade da própria Diretoria do Banco.

### **7.6 Risco de Liquidez– Resolução nº 4090/12**

Conforme disposto na Resolução nº 4.090/12 do CMN, que dispõe sobre a implementação de estrutura de gerenciamento de riscos de liquidez nas instituições financeiras, o Banco Clássico dispõe de uma estrutura de monitoramento dos riscos de liquidez, que está sob responsabilidade da área Controladoria.

## **8. Prevenção a Lavagem de Dinheiro (PLD)**

O Banco Clássico implementou a Política de Prevenção a Lavagem de Dinheiro e os procedimentos que os colaboradores devem seguir para prevenir as atividades de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo.

As políticas e manuais de procedimentos são revisados e atualizados periodicamente conforme as mudanças na legislação, novas práticas ou mediante solicitação dos órgãos de governança do Banco.

### **8.1 Programa de Prevenção e Combate a Lavagem de Dinheiro**

No período anual de 2015, não foram identificados casos com indícios de lavagem de dinheiro. Em caso de identificação o programa de monitoramento mensal prevê a avaliação da Diretoria, que determina ações que serão operacionalizadas pelo Compliance.

O programa de Prevenção e Combate a Lavagem de Dinheiro tem sido objeto de acompanhamento e aprimoramento, com o apoio da Diretoria e do corpo funcional da instituição, além da utilização de mecanismos de controle que garantem que o mesmo esteja em aderência com normas internas e legislação vigente. Relatamos a seguir, outros pontos que merecem destaque no Programa de Prevenção e Combate a Lavagem de Dinheiro.

## **8.2 Políticas Corporativas**

O Banco conta com as seguintes Políticas Corporativas para Prevenção à Lavagem de Dinheiro:

1. Conheça seu Cliente – A Política Conheça seu Cliente define procedimentos que são utilizados para a identificação de clientes e os tipos de atividades que eles possam realizar. O objetivo é identificar e verificar a verdadeira identidade de seus clientes, detectar e relatar eventuais atividades ilegais, inclusive lavagem de dinheiro ou financiamento de terrorismo.

A Política detalha também procedimentos e controles para clientes PEP- pessoas politicamente expostas.

2. Conheça seu Funcionário – A política conheça o seu funcionário define procedimentos que são seguidos no momento da contratação de um novo colaborador ou um terceiro. A política ainda prevê que para os casos considerados especiais haverá a análise da Diretoria.

## **8.3 Treinamento**

O programa de treinamento à distância, dentro do horário de conveniência do funcionário e adotado pelo Banco Clássico. O programa deve ser realizado por todos os colaboradores em periodicidade anual. Novos funcionários devem passar pelo mesmo treinamento.

À seguir seguem os treinamentos que devem ser realizados por todos os colaboradores do Banco Clássico:

- Conscientização de segurança física e lógica;
- Prevenção à Lavagem de Dinheiro;
- Ética e Código de Conduta;
- Confidencialidade;
- Prevenção a Riscos e Controles Internos

## **9. Auditoria Interna**

A Auditoria Interna é responsável por revisar e testar o sistema de controles internos, por avaliar gaps no cumprimento das políticas, planos de ação, procedimentos, leis, regulamentações e contratos, que possam impactar nas operações e distorcer informações dos relatórios, devendo determinar se a organização está cumprindo com os padrões, metas e procedimentos estabelecidos.

O monitoramento dos riscos-chaves das operações diárias do Banco são também objeto dos trabalhos da auditoria interna.

O Banco Clássico tem estrutura de Auditoria Interna própria, reportando-se diretamente à Diretoria.

As atribuições da Auditoria Interna estão definidas em política, sendo responsável por:

- Controle da conformidade com dispositivos legislativos e as regulamentações emitidas pelo Bacen;
- Controle, de conformidade com as normas e procedimentos internos
- Revisão da gestão das áreas organizacionais;
- Controle da segurança de tecnologia de informação e da proteção de dados;
- Reporte à Diretoria e ao Comitê de Auditoria sobre a efetivação das recomendações em melhorias e correções de controles.

## **10. Auditoria Externa**

Os trabalhos de auditoria externa no período foram realizados pela empresa ANEND Auditores Independentes, que realizou trabalhos regulares nos processos contábeis, assim como nas demonstrações financeiras.

## **11. Controles Internos**

O sistema de controles internos tem como objetivo, assegurar a confiabilidade e integridade da informação, a conformidade com políticas, planos, procedimentos, leis, regulamentações e contratos, a salvaguarda do patrimônio, o uso econômico e eficiente de recursos e o cumprimento de objetivos e metas estabelecidas para operações e programas.

A Diretoria do Banco é responsável pela aprovação e revisão periódica e monitoramento das estratégias gerais da organização, negócios, políticas e estrutura organizacional.

As deficiências identificadas nos controles internos são relatadas de forma tempestiva ao nível apropriado da instituição. A Diretoria é responsável por fazer implantar as estratégias e políticas aprovadas, e supervisionar o desenvolvimento de processos para identificação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos assumidos pelo Banco Clássico.

A atividade de controles internos é de responsabilidade da Controladoria. As principais atividades de controles internos são:

- Elaboração do Relatório de Controles Internos;
- Descrever os papéis e responsabilidades das áreas organizacionais da instituição;
- Monitoramento do sistema de controles internos implementado;
- Direcionar todas as áreas do Banco para que estabeleçam seus próprios procedimentos e controles;
- Testar a eficácia dos controles;
- Revisão da política e procedimentos de controles internos.

## **12. Plano de Continuidade de Negócios (PCN)**

O plano de continuidade de negócios (PCN) tem por objetivo informar os colaboradores dos procedimentos a serem observados em eventos de paralisação parcial ou total das atividades.

O responsável pela atualização anual é o gestor de Tecnologia da Informação,

O PCN contém os fluxos a serem seguidos e os recursos a serem alocados para garantir que a equipe do Banco Clássico esteja informada da situação e que o negócio vai continuar funcionando no ambiente alternativo. O plano trata também do retorno às atividades normais.

## **13. Considerações Finais**

Relacionamos a seguir, os principais aspectos observados na Banco Clássico:

- **Risco Operacional:**

O Banco Clássico está permanentemente renovando e aprimorando sua infra estrutura, em função dos eventos de risco registrados nos BIs- Boletins de Incidentes.

Para 2016, está prevista a realização de testes de controle com o objetivo de avaliar as atividades de administração de fundos de investimentos.  
Os procedimentos de Risco Operacional se mantêm sob a gestão da área de Riscos..

- **Controles Internos**

A função de gerenciamento dos Controles Internos e de responsabilidade da Diretoria de Conformidade e Controles Internos.

Para 2016 estão previstos testes de controles, a revisão do manual de controles internos e nova revisão de política e procedimentos de controles internos.